



Programa de Ação para 2017

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome prosseguirá em 2017 a sua missão de luta contra o desperdício de alimentos para os entregar a quem mais precisa através de instituições de solidariedade, para isso mobilizando a sociedade civil e recorrendo ao voluntariado, no respeito da Carta dos Bancos Alimentares.

Para além das atividades regulares desenvolvidas diariamente no Banco Alimentar e que incluem:

- a angariação e recolha de produtos alimentares (não perecíveis e perecíveis);
- a distribuição através de instituições e organizações parceiras que conhecem e acompanham as famílias com necessidades;
- a mobilização de voluntários (regulares e pontuais);
- a organização de campanhas de recolha de alimentos em supermercados, escolas e empresas;
- o reforço da rede de solidariedade, através da relação estreita, sustentada e de confiança com as instituições beneficiárias, para a qual constituem fator determinante as visitas;
- a manutenção das instalações e equipamentos, dos armazéns de Alcântara e do MARL;
- o cumprimento das regras de qualidade no âmbito do plano ISO 9001 e 50001.

o plano de atividades para 2017 inclui como objetivos específicos:

- a sensibilização para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, abrangendo diversos parceiros, nomeadamente as autarquias, as empresas, as cooperativas agrícolas, as escolas e universidades, de forma autónoma e, caso se justifique, em coordenação com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares;
- o estabelecimento de relações com as entidades responsáveis pelo FEAD no distrito de Lisboa, por forma a garantir a correta execução deste programa e da distribuição de todos os produtos;
- a angariação de novos benfeitores para reforçar o “Clube de Amigos” do BA;

- o desenvolvimento e implementação de informática para registo das famílias apoiadas pelas Instituições beneficiárias, destinada a substituir a atualmente existente, por forma a assegurar um melhor registo e um maior controlo de duplicações e sobreposições;
- a formação das instituições beneficiárias, em parceria com a ENTRAJUDA, nomeadamente em matéria de segurança alimentar, no que se refere a transporte, manuseamento e acondicionamento dos produtos;
- o apoio aos Bancos Alimentares partilhando formação e boas práticas, em matérias que o justifiquem;
- a campanha “Papel por Alimentos” envolvendo as instituições beneficiárias e os voluntários na possibilidade de obtenção de alimentos pela recuperação de papel, provendo assim, complementarmente, a sua correta reciclagem numa lógica ambiental e envolvendo as instituições;
- a mobilização de voluntários e respetiva formação na cultura Banco Alimentar;
- o prosseguimento do programa “EDUCAR PARA A CIDADANIA” em escolas do ensino primário, do ensino secundário e em universidades, com o objetivo de deixar sementes de cidadania e promover valores universais nas crianças e jovens;
- a adoção do acordo ortográfico pelas várias Comissões.
- um melhor acolhimento dos prestadores de tarefas a favor da comunidade com acompanhamento mais próximo.

A todos os outros níveis, a Direção espera prosseguir de forma harmoniosa e sustentada as atividades desenvolvidas, nomeadamente as relações com a Federação Portuguesa, os Bancos Alimentares em atividade em Portugal e a ENTRAJUDA.

A atividade será financiada por donativos de particulares, empresas e entidades.

Lisboa, 11 de novembro de 2016